

O SR. NEREU RAMOS

Merece os aplausos e a solidariedade de todos que amam Santa Catarina, almejando-a próspera e feliz

(Palavras do sr. João Gualberto Bitencourt, ex-deputado opositorista)

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
12 de Janeiro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 473

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

CONFORMA-TE COM A REALIDADE!

Com esse olhar perscrutante tentas deavassar o infinito, procurando esclarecer os misterios da Natureza. Mergulhas nas trevas com o fito de encontrar as causas dos fenomenos e ficas desorientado naquela imensidão inexplorada. Com teu cérebro privilegiado queres concretizar o abstrato...
Insensato! Não conheces claramente os objetos que existem sobre a terra e queres dominar ás profundas incognitas do Universo.
Não conheces a ti próprio e queres senhorear o que é superior as tuas forças.
Nasceu contigo o que conheces e com a tua morte morrerá também.
És um mortal iludido, que vaga errante, de vaidade em vaidade, tentando atingir a meta inacessível que, á semelhança do arco-iris, vai afastando-se á proporção que de-la te aproximas. Nestas plagas são vagos os teus passos, dubios e confusos desde o berço até ao túmulo.
Tudo isto, que um Poder Superior entregou á tua curiosidade e ás tuas divagações, é um bátrio abstruso onde te perdes.
E queres que estes misterios não escapem á tua sabedoria! Conformar-te com a realidade, ó insensato!

VANIO DE OLIVEIRA

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Ao Interventor Nereu Ramos o "Hercilio Luz", de Tubarão, vai prestar excepcionais homenagens

Esteve em Florianópolis, no dia 7, o sr. João Gualberto Bitencourt, ex-deputado estadual e personalidade de marcante prestígio em Tubarão. Incumbido de honrosa missão por parte do «Hercilio Luz», o sr. João Gualberto foi convidado o sr. Interventor Nerêu Ramos para assistir á inauguração do moderno estadio, recém-construido em Tubarão. O afamado clube de futebol sulino prepara excepcionais homenagens ao administrador catarinense, pelo que mandou emissario á Capital, afim de entender-se com sua excia.

O sr. Nerêu Ramos, logo que teve conhecimento da chegada do sr. João Gualberto, marcou-lhe audiência especial, recebendo-o em palacio ás 15 horas do dia 7, havendo a palestra se prolongado cerca de duas horas. Ao benemerito Interventor, manifestou o sr. João Gualberto a sua admiração pelas obras meritorias e notáveis que sua excia. vem realizando no Estado. Embora antigo deputado opositorista, mas despidido de todos os compromissos anteriores, era-lhe muito grato confessar, num preito de justiça, a sua completa conformidade á reta e elevada orientação interventorial, no rumo indesviavel dos destinos catarinenses.

O Interventor Nerêu Ramos, disse-nos o sr. João Gualberto, — merece os aplausos e a solidariedade de todos que amam Santa

Catarina, almejando-a próspera e feliz. É um forte e incansavel administrador, cheio de fé e confiança na grandeza do Estado.

— Assim, pois, está o sr. integrado no situacionismo governamental? — Arriscá-mos.

— Ha, ainda, — respondeu-nos o sr. Gualberto, — insistente preocupação exclusivista, de ordem meramente pessoal, na direção de quasi todos os municípios sulinos, que tem retardado, até hoje, um conagração cordial e sincero. Ao sr. Nerêu Ramos, contudo, não se deve regatear uma solidariedade integral. Como bem disse o «Correio do Sul», num de seus editoriais, «a benemerencia de continuos e importantes melhoramentos, executados pelo sr. Nerêu Ramos em prol do povo e terra catarinenses, resgata os erros dos alguns — dirigentes locais, ainda embuidos de partidatismo rotineiro e atrofiante, prejudicial apenas, aos municípios que lhes foram entregues pela confiança do sr. Interventor». Abstraindo-me, pois, de quaisquer preocupações regionais, encaro com justiça a obra superior do atual governante estadual, a qual, valendo-me ainda de uma expressão do «Correio do Sul», — «ficará na historia das realizações nacionais, como das mais eficientes e produtoras na construção do Estado Novo».

— E quando se dará a inauguração do estadio «Her-



SR. JOÃO GUALBERTO

cilio Luz»? — Perguntámos. — O sr. Interventor Nerêu Ramos, convidado a escolher o dia, — respondeu-nos o sr. João Gualberto — teve a gentileza de fixar a inauguração para dois de fevereiro proximo. Sua excia. chegará a Tubarão possivelmente na véspera, sábado á noi-

te. Domingo, pela manhã, fará uma visita á Guarda, cuja estrada será então inaugurada, seguindo-se, depois, a inauguração do Posto de Saude e, afinal, a do estadio «Hercilio Luz». Este clube vai organizar um estupendo programa de recepção e festas ao sr. Nerêu Ramos, oferecendo-lhe um lauto banquete. Tubarão, unânime, receberá o eminente governador estadual.

E assim, sempre com sincero e inocultavel entusiasmo, continuou o sr. João Gualberto a falar-nos da individualidade do sr. Nerêu Ramos e das grandes festividades que em honra de sua excia. se realizarão, na vizinha comarca de Tubarão.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Durante o outono do ano passado a revista inglesa «The Economist» divulgou um estudo onde apresentava o problema da beligerancia economica nesta guerra, com uma solução nestes termos: Inglaterra havia de acumular frente á Alemanha uma quantidade de material de guerra que fosse tão superior ao que podesse produzir o Reich como havia sido superior o material alemão ao polaco. Os ingleses pensavam então que a guerra seria comoda e barata, que o seu custo seria pouco mais ou menos igual ao da guerra de 1914. Naquela guerra as despesas passaram de 561 milhões de libras nos nove primeiros meses a 2.696 milhões em 1917/18. Em 1918/19 registrou-se uma diminuição para 2.569 milhões. No periodo mais grave tinha a Inglaterra sete milhões e meio de homens debaixo de armas no exército e 410.000 na marinha. O número de funcionarios civis passou de 280.000, ao principio da guerra, para 418.000. O financiamento da beligerancia não ofereceu grandes dificuldades. A Inglaterra dispunha de cre-

ditos no estrangeiro, de comunicações pouco ou nada ameaçadas, de reservas enormes, que permitiam aumentos tributarios sem perigo de nenhuma especie. As despesas da guerra foram cobertas em 12,6% com as entradas ordinarias e em 87,4% com empréstimos. Esta guerra é radicalmente diferente, porque as máquinhas desempenham um papel mais importante, economicamente, que os homens. Representam uma economia para a Inglaterra as despesas que antes teve com os aliados e que agora não tem (568 milhões de libras para a Russia, 434 milhões para a França, etc.). Mas agora são mais caras as importações. São também muito mais caros os armamentos, especialmente a aviação, com a particularidade de que a produção inglesa é mais cara que a alemã. As despesas da guerra vão subindo até chegar a um máximo que se pode alcançar ao terceiro ou quarto ano. A proporção de despesas e entradas em 1939/40 correspon-

WILLIAM VAN GOTZ
Correspondente da U. B. I. em Amsterdã

de quasi exactamente do lares ouro a de 1914/15 nas entradas e á das despesas em 1915/16. Durante a primeira metade do exercicio 1940/41 as despesas da beligerancia inglesa excederam o maximo da guerra anterior em 1.211 milhões de dolares ouro, ou seja em 18%. Calculando as entradas do exercicio á base dos resultados do primeiro semestre, o «deficit» será este ano de 6.500 milhões de dolares ouro.

Estes numeros significam uma derrota para a Inglaterra, porque nunca pensou em fazer uma guerra desta natureza. E não pode mudar o caracter da beligerancia, já que a iniciativa não lhe corresponde. Os ingleses haviam preparado as coisas para resistir até ao quinto inverno. É duvidoso que, debaixo do ponto de vista financeiro, possam lutar tanto tempo, enquanto que para a Alemanha esta vez a guerra é menos dispendiosa, pois se desenvolve nas etapas previstas pelo seu governo. O tempo é, pois, o maior inimigo da Inglaterra.

Goebbels, Sereno Animador de uma éra-nova

«Formel meines Glückes: ein Ja, ein Nein, eine gerade Linie, ein Ziel...»
«For nula de minha felicidade: um Sim, um Não, uma reta, um Destino...»
Nietzsche.

Não resta a menor dúvida,

RENATO BARBOSA
(Especialmente para o «Correio do Sul» de Laguna pela divulgação U. B. I.)

para os observadores imparciais do panorama internacional, de que a força secreta, garantidora de frequentes e espectaculares victorias das armas germanicas em todos os setores, reside em um claro sentido espiritual, modelador do Homem aos anseios coletivos do Estado.

A mística alemã emprestou a esse nobre povo condições impressionantes de resistencia, ao par de eletrizante coragem em lances guerreiros que surpreendem o século.

Para o manejo potencial dessa extraordinaria e incomparavel máquina de guerra, eram necessários, não só a preparação técnica perfeita e metodizada, sinão também o revigoramento de um alto clima moral, onde o soldado, conciente de sua força, compreendesse a Nova-Alemanha, na captação de seus destinos historicos.

reação que se impunha a uma grande patria, solapada pelo judaismo, instalado de ponto em branco no imediatismo particularista de seus antigos partidos politicos, a serviço, si bem que inconcistente ás vezes, dos planos sistematicos de enfraquecimento, delineados e realizados pela plutocracia franco britanica, e que transformou a leonina Sociedade de Genebra no quartel-general de suas asfiantes conquistas brancas.

A Alemanha, quando aceitou a brutal guerra que lhe impuseram, em 1º de setembro de 1939, os gabinetes de Londres e de Paris, aniquilando, como em uma mutação cenografica, a politica de agressão anti-germanica da Polonia, — guindada, hoje, pelas mãos da propaganda inglesa paga ao altar simpatico de falso martirio, — sabia da resistencia organica e espiritual de suas gerações, que, si preparadas para as armas pelo genio de Goering, se encontravam igualmente prontas para todas as renuncias, em virtude das diretrizes decisivas, que o na-

cional-socialismo esculpira, na argila plastica dos espiritos.

A Historia, quando descer suas páginas de ouro e de bronze, para eternizar a maior luta de todos os tempos, e quando relatar a victoria reivindicadora das aguerridas e invictas legiões do III Reich, — epilogo que a guerra de 1941 marcará, como o dealbar de uma Era-Nova de libertação economica do mundo inteiro, reservará largo e iluminado espaço, para conter a figura vencedoramente simpatica, moça e dinamica do ministro dr. Goebbels, que é o guieiro do pensamento de Hitler, para o campo das definitivas conquistas germanicas, contra o nefando crime do Tratado de Versalhes, na louvavel e enobrecedora empreitada de desarticular, trave a trave, todo o vigenamento corroído do moribundo Imperio Britanico.

A propaganda alemã, dirigida por um homem de pensamento e de ação diferente, por completo, e fundamentalmente, dos processos

torpes de que lança mão, no doloroso plano inclinado de um desprestígio sem remissão, o trétego mr. Duff Cooper, — fiel á tradição britanica de preconizar a Mentira como meio e a Hipocrisia como finalidade.

Os germanicos convencem ao mundo de sua potencialidade, com a irrespondível argumentação de fatos; e a propaganda exterior é feita, sinceramente, pela lenta ação da simpatia dos intelectuais de todos os continentes por uma causa, que é de todos nós, enquanto os solertes ingleses, com o inconcequente mr. Cooper pela prôa, transformam a propaganda exterior em miseravel colcha-de-retalhos, coscada pela perfidia, pela maldade e pela brutalidade de sentimentos.

A diretriz dominadora, na ação arejada de Goebbels, consiste em apresentar a Alemanha, na paz como na guerra, tal qual é, preso á rigorosa verdade dos fatos, ao passo que o Ministerio da Propaganda da Grã-Bretanha, ao que parece, julga reduzir o discernimento internacional á uma acender-tabela de shillings e de esterlinos...

O alemão trabalha com o cérebro e com o coração, e tudo, na sua inimitavel organização, é a exaltação gloriosa do trabalho, que reire, por completo, e fundamentalmente, dos processos (Conclue na 2ª. página)

Na sociedade, como na física...

Por: Vamiré de Oliveira

Entre os principios fundamentais da mecanica ha um que mais se destaca, quer pela sua atuação, quando se tratando de problemas concretos á mecanica, quer quando aplicado á «struggle for life».

Materializando a questão, observamos que o principio das ações e reações elaborado pelo genial Newton, é aplicado constante e instintivamente na historia da humanidade. Se quisermos encaixa-lo no momento atual, basta só volvermos os olhos para a catastrophe que se desenrola no velho continente europeu.

Após a conflagração europeia de 1914 — 18, as potencias aliadas sobrepujaram a Alemanha pela força, impondo-lhe o hediondo tratado de Versalhes. Aniquilaram temporariamente o desenvolvimento da grande nação, submetendo-a ás mais deprimentes humilhações. Isto constituiu a ação.

Perdendo suas colonias e parte integrante de seu territorio pela soberania do direito da força, foi o imperio germanico retalhado a bel-prazer de «cavalheiroscos liberais».

O «paladino da democracia», que é a Inglaterra, gravou bem fundo no carater do povo germanico o espirito de liberdade e de revanche, quando escreveu aquela página de sangue no velho continente. Como o destino de um povo não se molda, todavia, tal qual uma estatueta de barro, nem se modifica, como praticamente se faz com o simples curso de um rio, a reação não se fez esperar.

As condições impostas pela supremacia das armas, haveriam de ser, mais tarde, totalmente revogadas pela supremacia do direito de um povo ao seu espaço vital. E foram!

A Inglaterra lê e vive, no presente, as páginas dantescas que escreveu na Alemanha de 18. O povo inglês interpreta fielmente o papel já interpretado pelo povo germanico. Cruel ironia do destino! Fatalissima e dolorosa inversão de papeis!

Londres vem sofrendo os horrores da guerra aérea e o poderio britanico parece uma base descorando-se em presença de um acido. É a pseudoliberal Inglaterra que está sendo despida, afinal, do «manto diafano da fantasia»! São as tres quartas partes do mundo que se volatilizam das mãos aduncas dos capitalistas ingleses.

O que assistimos não é o fim de uma éra e sim o raiar de um novo dia. Onde se conclue que, nos agrupamentos humanos, como na física, toda a ação produz uma reação igual em sentido contrário.

PUBLICAÇÕES

DESPEDIDA

Jóe Colaço não tendo tempo de se despedir pessoalmente de todas as pessoas que o visitaram durante a sua curta estadia nesta cidade, o faz por este meio, oferecendo os seus préstimos no Rio de Janeiro.

Laguna, 6 de Janeiro de 1941.

EDITAL

De ordem da Capitania do Porto, nenhuma embarcação do tráfego poderá descarregar areia sem licença da Capitania, sob pena da multa de 20\$000 por barcaça descarregada, nos termos do artº 79 do Regulamento para as Capitânicas dos Portos.

Solicito portanto aos senhores compradores desse material nesta cidade, exigir do canoero a licença em apreço; aquele que o não fizer, será considerado conveniente com o infrator, estando sujeito à mesma pena.

Laguna, em 8 de Janeiro de 1941.

Genuino Leite
2º. Tte. Ag. do Cap. dos Portos.

S.R. "Congresso Lagunense"

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, ás 9½ horas, na sede Social consoante o disposto no artigo 28 letra, J, dos nossos Estatutos.

Não havendo número, fica a segunda convocação marcada para o dia 15, ás mesmas horas.

Assunto: Autorização para uma despesa extraordinária Laguna, 7 de Janeiro de 1941.

Modeno Ulisséa
1º. Secretário

Associação Beneficencia Lagunense

De ordem da Sra. Presidente, convido a todos os Srs Socios para a reunião a realizar-se a 12 de janeiro, domingo, ás 17 e meia horas, nos salões do club «Congresso Lagunense» para a posse da Directoria que deverá dirigir os destinos desta Associação durante o corrente ano. Não comparecendo numero legal de socios, a reunião passará a ser realizada no dia seguinte (segunda-feira, ás 19 horas, com qualquer numero de socios, no mesmo local.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAGUNA EDITAL DE LEILÃO

O Cidadão Alirio Joani de Alcantara, Juiz de Paz em exercicio no cargo de Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte dias, a contar da data da primeira publicação virem ou dele tiverem noticia, que no dia 17 de Janeiro p. vindouro, ás quatorze horas, na sala das audiencias do Juizo, no Edificio do Forum, o porteiro dos auditórios trará a publicação, pégão, de venda em leilão, a quem mais dêr e maior lance oferecer, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Manuel João dos Santos: — Um terreno situado no lugar Rio d'Una, município de Imaruí, desta comarca, constituído de terras de banhado, já todo desmatado, medindo cento e dez metros de frente, com mil seiscentos e cinquenta ditos de fundos, ou sejam cento e oitenta e um mil quinhentos metros quadrados (181.500 ms 2), fazendo frente em

terras pertencentes a Martinho Antonio da Rocha e fundos em terra de Apolinário Rodrigues de Farias, extremado pelo Norte com herdeiros de Candido José Réus e pelo Sul com terrenos deste espólio;

Um outro terreno quasi todo desmatado, situado tambem no lugar Rio d'Una, município de Imaruí, desta comarca, medindo mais ou menos uma área de 45.059 m 2, fazendo frente e fundos em terrenos de herdeiros de Manuel Custodio Machado, ou quem de direito, extremado pelo Norte com terrenos outrá de Manuel Pinho & Filhos, pelo Sul com ditos outrá pertencentes a Sebastião Antonio de Magalhães;

Um outro terreno desmatado e de pântanos, situado no lugar Rio d'Una, do município de Imaruí, desta comarca, medindo uma área total de 80.080 m 2, mais ou menos fazendo frente, isto é, confrontando pelo Norte com terras de José Torquato da Costa e pelo Sul com ditos de José Rosa de Sousa, pelo Leste com quem de direito, e pelo Oeste com herdeiros de Manuel Bento;

Uma casa de moradia, construída de páus a pique, coberta de telhas, já em máu estado de conservação, contendo uma porta e duas janelas na frente, edificada no terreno sob nº. 6,

Uma casa de engenho de fabricar farinha, com o respectivo monte, tudo em máu estado de conservação, sendo a casa de páus a pique, coberta de telhas, edificada no terreno sob nº. 6. E, quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados ficando todos cientes de que o leilão é feito com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, na fórma da lei, do qual serão extraídas cópias para sua publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna; aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de 1940. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do escrivão que o datilografei e subscrevo, (Sêlos a-final).
Alirio Joani de Alcantara
Juiz Suplente, em exercicio;

EDITAL Matricula no Curso Prévio da Escola Naval

De 2 a 15 do mês de Janeiro de 1941 estarão abertas, na Capitania do Porto do Estado, as inscrições para a matrícula no Curso Prévio da Escola Naval.

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijoles, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão
Pedidos a

FERNANDO GENEVEZ
Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal Nº. 7

Estas inscrições podem ser feitas tambem directamente na Secretaria da Escola Naval.

Os Candidatos inscritos na Capitania deverão embarcar, logo em seguida á inscrição, para a Capital Federal, afim de serem inspecionados de saúde na Escola Naval.

As provas do Concurso realizar-se-ão no mês de Fevereiro de 1941, na Escola Naval.

A Capitania do Porto está em condições de dar qualquer informação.

João Jenuino Leite 2º. Tenente — Agente.

UM LAGUNENSE

«O Dia», de Curitiba, edição de três de janeiro, publicou, a respeito do nosso conterraneo dr. Peri Barreto a seguinte noticia:

— «Entre a luzida turma dos bachareis de 1940 da Faculdade de Direito do Paraná, figura o nome do dr. Peri D. Barreto.

O curso dêsse jovem caudico foi todo luminosamente pontilhado de sucesso intellectuais. Liderando justas

campanhas universitarias, representando a inteligencia e a cultura paranaenses na Capital Federal em 1938 quando logrou classificar brilhantemente tese que apresentou e defendeu, em primeiro lugar, o dr. Peri Barreto vem sendo apontado como uma das mais promissoras esperanças da nova geração intellectual do país.

Foi 1º. orador da União Universitaria Paranaense, diretor do Centro Academico

de Estudos Americanos, representante dos academicos no 1º. Congresso Universitario Brasileiro de Esportes — orador e articulista dos que mais se hão destacado no amplo e claro cenario da inteligencia moça do Paraná.

Ao ve-lo descer as escadarias da Universidade para ingressar na vida profissional, vibram de orgulho e esperança quantos amamos e sonhamos a grandeza cultural de nossa terra».

REALIDADES BRASILEIRAS

Serviço da U. B. I.

RAFAEL DE HOLANDA

Foi um jôro de luz o discurso pronunciado, pelo presidente Vargas, no almôço que lhe ofereceram as classes armadas. Definiu o Chefe do Governo Nacional com uma clareza cristalina todos os pontos capitais da politica brasileira, que tem, no momento, um objetivo precípua: prosseguir a reconstrução do país, mediante o aperfeiçoamento moral, espiritual e social do nosso povo sem relegar para um plano secundario o potencial economico do país e a sua defesa, pois não mais existe, neste mundo, lugar de destaque para as coletividades que encaram a vida com sentimentos panoramicos. Deixamos de ser aquele povo contemplativo e influenciado pelo complexo colonial, cujas distrações tanto beneficiaram o capitalismo imperialista, mercê da astucia dos seus claros destinos, confiante na sua força. Não mais encontram clima propicio neste país, aqueles que foram os «verdadeiros parasitas da nossa economia, que desfrutavam como seus bens e rendas da Nação, graças a privilegios obtidos nos regimens passados pelos agentes vorazes do financismo internacional, que não se contentavam com sugar as nossas energias, mas ainda nos amesquinhavam, apresentando-nos como máus pagadores aos prestamistas que lhes confiavam o dinheiro e aos quais não costumavam prestar contas. «Medidas energicas já puseram termo ás vorazes atividades das empresas tentaculares estrangeiras. Algumas delas, como, por exemplo, a «Brasil Railway» foram legitimamente incorporados ao patrimonio nacional.

São, hoje em dia, «men of no importance» os magnatas que aqui se conduziam como se fosse o Brasil um «dominion» ou uma cubata africana.

Cortou o Chefe do Governo Nacional os tentaculos de muitos polvos. A camorra de intrusos aproveitadores, graduados caixeiros da alta finança internacional, exerce, atualmente a sua influencia apenas sobre alguns pobres de espirito — sacristas basbaques e acenuadamente histericos: caçadores de «crachás» e incuráveis exibicionistas. Com eles choram, tambem, — et pour cause» — como se estivessem deante á muralha das Lamentações, alguns saudosistas dos «bons-negocios» a cafila de politicos desbridos que receberia, com pravessem deante á muralha

de Dougla Christie...
**
Isolado do Continente Europeu pelo bloqueio inglês, que atúa de longe, obstruindo as rotas maritimas por meio dos «navicerts» e pelo contra bloqueio alemão, que está acabando com a tonelagem mercante inglesa, tratamos de viver dos nossos proprios recursos. Repudiámos os «caricats» que surgiram em meio o nevoeiro dos «planos economicos» propostos á Conferencia de Havana. E as novas fontes de trabalho creadas pelo genio construtivo do Presidente Vargas de tal modo fortaleceram o poder aquisitivo das populações, que se operou a expansão do comercio interno. «O volume global da produção — frisou o eminente Chefe do Governo Nacional — mantém-se quasi no mesmo nivel dos periodos anteriores». Fixemos a confortadora afirmativa. Nela se espelha o resultado do nosso proprio esforço. Povo capaz e apto para o trabalho, v e n e m o s as dificuldades creadas pelo fechamento de importantes centros abastecedores e consumidores. E apesar da nossa pobreza no tocante ás tão decantadas «divisas ouro», estamos aparelhando, devjdamente, as nossas forças armadas.

Caixa de Esmola de Laguna

Saldo do mês de Dezembro do ano de 1939 71\$900

RECEITA

Cobrança de Mensalidades:	
Janeiro	1:580\$000
Fevereiro	1:547\$000
Março	1:558\$000
Abril	1:543\$000
Maio	1:498\$000
Junho	1:473\$000
Julho	1:515\$000
Agosto	1:501\$000
Setembro	1:483\$000
Outubro	1:488\$000
Novembro	1:473\$000
Dezembro	1:480\$000
	18:139\$000

Retirada do Banco Nacional Comercio para supllimento da Caixa	570\$000
Idem Industria e Comercio	400\$000

Donativos:

Recebido de Artur Polly	1:600\$000
Idem de diversos	70\$600
	20:851\$500

DESPESAS

Distribuidos aos pobres fichados:	
Janeiro	1:462\$000
Fevereiro	1:432\$000
Março	1:792\$000
Abril	1:382\$000
Maio	1:421\$000
Junho	1:715\$000
Julho	1:433\$000
Agosto	1:755\$000
Setembro	1:428\$000
Outubro	1:416\$000
Novembro	1:703\$000
Dezembro	1:339\$000
	18:328\$000

Auxilio á diversos pobres não fichados	182\$000
Entregue ao sr. Manuel A. Barros, para auxilio a uma necessitada	64\$000
Entregue ao sr. Walter B. da Rosa, para auxiliar a operação de Francisco Alves de Sousa	30\$000
Pago a Farmacia Meeiros por medicamentos fornecido Dc. 5/6	13\$500
Pago ao chauer Nelson Flores para conduzir um doente ao Hospital de Caridade Dc. 9	5\$000
Pago a Cabral & Irmão por 1 chapa de metal para o fichario da Caixa Dc. 1	15\$000
Pago ao sr. Antonio Balick, para fotografar os pobres da caixa Dc. 2	15\$000
Pago por dois Films 6/9	10\$000
A transportar	18:662\$500

Compra de um carimbo de borracha para Caixa	8\$500
idem de 2 livros de 50 fls. cada. Dc. 3/7	9\$500
idem de 50 Envelopes para carta.	1\$400
idem de 1 quadro para o retrato dos pobres da Caixa Dc. 4	7\$000
Pago pela impressão de 2.000 talões recibo á Editora Sul Catarinense Ltda. Dc 10	50\$000
Pago ao sr. Arnoldo Teixeira, pelo Registro dos Estatutos da Caixa Dc. 8	57\$200
Selos para recibos	16\$000
Pago ao Cobrador sr. Antonio Valerio 5%, sobre o valor da arrecadação dos meses de Janeiro a Agosto	610\$750
idem ao cobrador sr. Antonio F. Pereira, sobre o valor da arrecadação dos meses de Setembro a Dezembro	296\$200
Depositado no Banco Industria e Comercio 5%, sobre o valor da arrecadação dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março	234\$250
Depositado no Banco Nacional do Comercio	800\$000
Saldo em Caixa que passa para o exercicio de 1941	98\$200
	20:851\$500
	20:851\$500

Laguna, 3 de Janeiro de 1941.

Giocondo Tasso
Vice-Presidente em exercicio

Ernani dos Santos
1º. Tesoureiro

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a Engraxataria Brilhante, do Amadeu.

Terreno e crsa a venda

De ordem da Directoria da «Associação de Beneficencia Lagunense» vende-se a casa e terreno situados á rua Almirante Lamago (Campo de Fóra) pertencentes a referida Associação (Asilo de Mendicidade) com 22 metros de frente por 69 e meio de fundos. Os pretendentes deverão apresentar propostas em cartas fechadas dirigidas a Presidente até o dia 3 de fevereiro de 1941, as quais serão abertas na presença dos interessados no mesmo dia ás 19 horas na «S. R. Congresso Lagunense». A melhor proposta será aceita, caso convenha aos interesses da Associação.

Laguna, 18 de dezembro de 1940.

Ivone Cabral Baumgarten
1ª. Secretária

Goebbels, Sereno Animador de uma éra-nova

(Conclusão da 1ª. página)

vindica, que conquista, que defende e que realiza.

O inglês, entretanto, porque sempre viveu, pela sua estruturação plutocratica, como usufrutuário do trabalho internacional, em virtude do qual abarrotou suas arcas de lastro metalico, que a guerra se vem encarregando de demonstrar, por a x b, nada decidir, pensa ainda, como em 1941, ser o dinheiro o exclusivo fator de propaganda.

Não poderá o historiador do futuro colocar em uma mesma galeria o perfil de Goebbels e o perfil de Cooper, porque seria, nada mais,

nada menos, que pretender o absurdo de situar em igual latitude o gigante e o pigmeu; o trabalhador e o mistificador; o operario do pensamento e o esbanjador sádico de todas as energias alheias; o homem que representa um fator sereno de engrandecimento em uma civilização dilucular, realizada á base-trabalho e o homem que serve a uma civilização em declinio, soterrada á base-ouro.

Goebbels, só poderá ser compreendido pelos que sentirem a verdade e a honestidade do movimento germanico, feito de supremas energias anonimas, e quem

se familiarizar aos bastardantes processos de mr. Cooper jamais logrará se colocar na compreensão da corrente oposta, onde tais processos seriam fulminados de pronto.

O III Reich, como a maior tarefa de propaganda, apresenta á sociedade internacional o milagre redentor de seu trabalho, efetivado sem ouro e sem lastros metalicos, mas forjado no cadinho de uma leal cooperação, que se colocou a serviço de todos os países economicamente espoliados; humilhados e escravizados pela Grã-Bretanha.

Goebbels soube fazer da sinceridade por uma causa a moeda corrente, que é a for-

ça de coesão dos que defendem a verdade, e só a verdade, ao mesmo tempo em que mr. Cooper, que pensa como um bom inglês, respeitador das tradições do Old Empire, encontrou em suas lours libras a exclusiva razão, com que pensa controlar a imprensa mundial.

A ação de mr. Cooper, porque é falsa, passará, como um punhado de páina, soprado pelos ventos galernos do bom senso.

A ação do dr. Goebbels, porque é honesta, sincera e exata, perdurará como o marco luminoso de uma época á indicar o dealbar de um novo caminho ao austero historiador de amanhã.

Dr. Alvaro Catão

Acompanhado de sua exma. esposa dona Zita Boacaiuva de Barros Catão e gentis filhas Riza Maria e Lilia Maria, chegou ontem a Imbituba, via aérea, o ilustrado engenheiro dr. Alvaro Catão, individualidade de larga projeção no cenário político-social de Santa Catarina. Deputado, outrora, em várias legislaturas, radicado desde muitos anos no sul-catarinense, tem aqui o dr. Alvaro Catão um vasto círculo de amizades sinceras, gozando de geral simpatia nesta região.

Ao distinto e dileto visitante, desejamos feliz permanência no Sul do Estado.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo o qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas
"SOBERANA"
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higiênico, Perfeito Acabamento.
Isenta de penetrar qualquer imundície.

Preços baratíssimos

Dispondo de operários habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Ofícios Recebidos

Nova Diretoria

Teve o Congresso Lagunense a gentileza de comunicar-nos a posse de sua nova diretoria, assim constituída: Presidente, Antonio Baião (releito); Vice, Carlos Rolin Cabral (releito); 1.º Secretário, Modeno Ulisséa; 2.º dito, Alceu Medeiros; 1.º tesoureiro, Walter Baumgarten Junior (releito); 2.º dito, Eduardo Silva (releito); orador, dr. Mario Cabral (releito).

DESPEDIDAS

Leonardo Petreli e senhora, transferindo residência para Itajaí e não tendo tempo para se despedirem pessoalmente de todos os pessoas de suas relações, fazemo-nos por este meio e oferecemos os seus préstimos na cidade de sua nova residência.
Laguna, 12-1-640

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Homenagem a d. Alice Petreli

Um grupo de senhoras das relações da exma. sra. d. Alice Gonzaga Petreli, distinta esposa do sr. Leonardo Petreli, administrador das obras do porto de Laguna, resolveram prestar-lhe afetiva homenagem, às vésperas de sua partida para Itajaí. Assim, ofereceram-lhe, sexta-feira última, um «lunch», variado com sorvete. A reunião teve lugar na residência do dr. Paulo Carneiro e a ela compareceram, além da distinta homenageada, as exmas. senhoras ds. Zulmira Cabral, Zulmira Cintra, Ludinira F. Carneiro, Turquesa Tasso, Lilita Seára Bento, Maria Werne, Córa Magalhães Rocha, Marieta Cabral Mendonça, Córa Basadona de Oliveira, Dedé Varejão, Marina Bessa Teixeira, Rute Cabral Ulisséa e Quitita de Oliveira.

O «lunch», que foi patrocinado pela senhoras dr. Paulo Carneiro, Pompilio Bento, Pedro Rocha, Bertoldo Werner e dr. João de Oliveira, decorreu num ambiente de alegria e cordialidade. Durante a sua estadia nesta cidade, a exma. senho-

ra Leonardo Petreli prestou o seu valioso concurso a diversas iniciativas de caridade, notadamente à Associação do Preventório para o Filho do Lazaro, motivo pelo qual angariou grandes simpatias e amizades.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

AGRADECIMENTOS

Por este meio torno público o meu agradecimento ao dr. Antonio Dib Mussi pela dedicação com que tratou de minha inesquecível esposa Irene; ao sr. José Vieira, que bastante se esforçou em prol da vitima; ao sr. Manuel Pizolati, também pelos esforços, que dispendeu. A todos, enfim, que tomaram parte nesse triste e doloroso ato, a minha imorredoura gratidão.

Francisco Andrade
senhora
Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha
CONCEIÇÃO com o sr. **OSMAR BRUM**
Florianópolis, -4-1-941

CONCEIÇÃO
e
OSMAR
noivos

Leiam «Correio do Sul»

Negado livre transito ao armamento adquirido pelo Brasil na Alemanha

RIO, 10 (D. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu o seguinte comunicado:

“O ministro das Relações Exteriores pediu ao ministro da Guerra que fosse dada ordem para o desembarque do material bélico adquirido na Alemanha e que está a bordo do navio “Bagé”, em Lisbôa, por haver o governo britânico negado “com o nosso protesto” o livre transito para o mesmo.

NO DIA DE TEU ANIVERSARIO

Amo-te, bôa e amavel companheira,
que Deus me concedeu instituida
de alma constante alegre, e prazenteira,
embora seja doce e amarga a vida.

Amo-te, sim! modesta conselheira
de santa inspiração favorecida;
a quem devo a ventura verdadeira
da comunhão de paz enriquecida.

Na mesma senda, juntos caminhando,
vamos assim, contentes, evocando,
nosso amor que nasceu sinceramente.

E um ano a mais completas neste dia
em que meu peito vibra de alegria,
abraçando-te, esposa fiel e crente.

ANTONIO PEIXOTO

Florianópolis, 13 de Janeiro de 1941.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Juraci Ulisséa, filha da exma. viúva dr. Ismael Ulisséa; o sr. José Pinto Varela Junior, diretor do grupo escolar «Jerônimo Coelho»; a exma. sra. d. Herminia da Rosa Roberg; a exma. sra. d. Baitiria Eli Ferreira.

AMANHÃ, o sr. Linêu Ca-npos; a srita Risoete Belim Carvalho, filha do sr. Atilio Burigo Belim

DIA 14, a exma. sra. d. Lourdes Bessa Fernandes, esposa do sr. Oscalino Fernandes; a exma. sra. d. Julieta de Souza Machado; o sr. José Guedes; a exma. sra. d. Anita da S. Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; a senhora Antonia Fernandes.

DIA 15, a exma. sra. d. Loli Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa; a exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira Oliveira, esposa do dr. Léu Pereira de Oliveira; Elisio, filho do sr. Alcebíades Mainart, da Guarda; a senhorita Rosa Francisco da Silva, de Varzea das Canôas; o sr. João Ibanez; a exma. sra. d. Ernestina Guimarães, esposa do sr. Manuel Costa Guimarães.

DIA 16, o sr. Mario Bittencourt Capanema; o sr. Izidro de Sousa Dutra; a senhora Silvia Machado, esposa do sr. Eurico Machado; o menino Oldemar, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho.

VIAJANTES

Dr. Marcilio Medeiros

A passeio, encontra-se nesta cidade, hospedado no Balneario Hotel, o sr. dr. Marcilio Medeiros, juiz substituto, que tem a sua sede na comarca de Tijucas.

O dr. Marcilio Medeiros, que foi aqui promotor durante algum tempo, soube de tal modo agir com independência e retidão, que deixou, na comarca, um traço marcante da sua atuação funcional.

Emir Sousa

Afim de prestar o exame vestibular de admissão à Faculdade de Engenharia do Paraná, seguiu para Curitiba, em dias da semana finda, o estudante Emir Bor-tuluzi de Sousa, filho do sr. João Tomaz de Sousa, do alto comercio exportador desta praça.

Moacir Menezes

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ha dias a esta cidade o inteligente jovem Moacir Menezes, estudante do pré-engenharia do Colegio Universitario. Moacir foi um dos nove, entre os sessenta alunos de sua turma, que conseguiram aprovação.

Ao brilhante e esforçado estudante lagunense, as nossas felicitações.

Leonardo Petreli

Acompanhado de sua exma. esposa, seguirá terça-feira para Itajaí, o esforçado engenheiro dr. Leonardo Petreli. Durante sua permanência nesta cidade, muito trabalhou para dar a Laguna um porto franco. Dotado de vasta capacidade de trabalho e segura visão administrativa, cavalheiresco e amavel, deixa o dr. Petreli, com sua remoção para Itajaí, difícil lacuna a ser preenchida nas obras da barra local.

Arcangelo Bianchini

Acompanhado de sua exma. esposa e de sua filha senhorita Aurora, viajou ontem para Porto Alegre, o sr. Arcangelo Bianchini, construtor.

Para o Rio de Janeiro, seguiu, semana finda, o jovem Mauro Gomes, estudante naquela capital.

Em gôso de férias, acha-se entre nós o jovem José Paulo Arantes, estudante de agronomia na capital federal.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Conceição, filha do sr. Francisco Andrade, ajustou nup-

cias em Florianópolis o sr. Osmar Brum.

O sr. Acari Silva, gerente do Banco Industria e Comercio de Florianópolis, ajustou nupcias naquela capital com a senhorita Vera Wenhhausen.

Com a senhorita Lilia Coírolo contratou casamento, em Tubarão, o dr. Astrigildo Rodrigues, no sul do Estado.

DIVERSÕES

O “Anita Garibaldi” entrou desacatando no carnaval de 1941. Sucesso do C. C. Bola Preta

Com ruidoso e animadíssimo baile carnavalesco, a S. R. «Anita Garibaldi» reabriu os seus salões, sábado último, ao período momesco do presente ano. O baile foi organizado pelo C. C. Bola Preta, em prol da Associação dos Escoteiros da Laguna. Como é de seu feitio, o Bola Preta contribuiu assás para a nota chique do sarau. Foram passados em revista varios modelos de fantasias apresentadas pelo «rei dos cordões». Com a gentileza que lhe é peculiar, o Bola Preta estendeu os seus convites a todos os continentes: mandarins representando a mística China, king-kong oriundo da Africa, luzidios portugueses, representando a tradicional Luzitania, mexicanos contadores de bravatas do velho Mexico; «mister» burro, o filosofo profundo, e outras demais criações contribuíram largamente para o êxito do forrobodô. Até a propria morte, que ceifa milhares de vida, deixou sua foice em um dos cantos do salão e caiu na «farrá». Ao invés de desluzões e dissabores, como de seu costume, trouxe-nos desta vez alegria e vontade de viver!

Sem dúvida alguma, o baile do «Anita Garibaldi» abafou a banca. Filas intermináveis de foliões saltitavam pelos salões, com suas vistosas fantasias, emprestando característico brilho á festa.

Já vinha raiando o dia e o fandango continuava, isto porque o desacatante conjunto da S. M. «Carlos Gomes» persistia em vêr o «sol nascer», com o passo do cangurú. Com sua animação contagiosa e seu repertorio moderno, a «Carlos Gomes» abafou em todos os setores.

Em nome da Associação dos Escoteiros de Laguna, agradeceu o sr. José Dias Barreto, que, num improviso, enalteceu as qualidades e gentileza, do «rei dos cordões» já muito arraigada no público lagunense.

Realizou-se, domingo último, nos salões do «Anita Garibaldi», animadíssima noite dançante, promovida pelo Bola Preta, domingueira esta que foi o complemento do baile.

Bola Branca... a turma que o vento não levou!

Estreia no Balneario Hotel o invicto Bola Branca. O tetra-campeão da cidade apresenta uma interessante fantasia de Jardineiro.

Como é sabido, não se dá vida do sucesso da noite, pois que o Bola Branca já é bastante conhecido no carnaval da terra Juliana. A alegria de seus rapazes é simplesmente desnorçante, mais desnorçante ainda, porque o sucesso obtido pelo Bola Preta, seu digno rival, faz com que os moços do Bola Branca o superem, bairando o «record» de sua ani-

mação, um tanto cotada e comprovada no ultimo baile. O Bola Branca sempre foi e será um desacato, o baile é portanto, formidável.

Começa o fandango com o desacato de sempre e termina abafando como de costume.

Animado conjunto da «Carlos Gomes» abrilhanta o sarau.

A tribu do «chéo» não descança, enquanto não «arrancar» os louros da vitória do ano de 1941, levando algum troféu, si por acaso houver...

Cine-Pálace

A Paramount, inigualável marca das estrelas, apresentará hoje ao publico por intermedio do lider dos cines do sul, uma deliciossima aventura romantica desenrolada no ambiente sedutor e poetico da Ilha de Babí.

Solteira por Capricho

São interpretes desse mag-nifico celuloide, os ótimos e conhecidissimos astros: Fred Mac Murray, Madeleine Carroll e Alan Jones, bem secundados por Akim Tam-

DIAS EM SILENCIO

Gervásio Leite

Até já insinuaram que não sei mais escrever. Isso me tornou mais vaidoso porque quem diz «não sei mais», insinua que antigamente eu sabia. Por falar em antigamente tôda essa semana que passou estive pensando numa coisa altamente séria! A responsabilidade histórica da maçã. A maçã no paraiso e o «comerás o suor do teu rosto». A maçã na cara de Newton é a lei da gravidade na Ciência. Guilherme Tell e a maçã na cabeça do filho. A maçã envenenada e Branca de Neve. O leitor pessimista dirá que tudo são maçãs e dirá mal, porque além da maçã há uma outra palavra que cabriolou valentemente no meu cerebro todos êsses dias de silencio.

A palavra fronteira está, no terreno literário, substituindo aquela outra-mensagem inventada naturalmente em algum café literário e que hoje corre mundo. Assim também com fronteira. Não há intelectual ou pseudo-intelectual que resista ao misterio que fronteira encerra. Otavio de Faria descobriu a fronteira da santidade, fa-

loff e pela garotinha Carolyn Lee.

Um filme alegre e divertido, que conta em seu «cast», unicamente com astros de primeira grandeza.

Constituirá sem duvida alguma, enorme sucesso, a primorosa pelicula que o Palace, focalizará, em uma unica sessão, ás 7½ horas.

Em matinée, ás 2 horas, será exibido o melhor filme nacional feito até hoje e que em suas exibições em todo o Brasil e nesta cidade tem alcançado grande sucesso: BONEQUINHA DE SEDA.

FALECIMENTOS

Vitima de um parto laborioso, faleceu no dia 3 do corrente, em Orleans, a sra. d. Irene Delfino de Sousa, digna esposa do sr. Torquato Delfino, residente nesta cidade.

A extinta deixou cinco filhos menores.

Ao seu sepultamento, que se realizou no dia seguinte, naquela cidade, compareceu grande número de pessoas amigas.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

la-se muito em fronteiras europeias, isto é, em ex-fronteiras, em fronteiras da vida e do ódio, em fronteiras do gênio e da ignorancia. Tudo, dirão os pessimistas, são fronteiras. E pode ser!

O meu silencio, entretanto é goeteano. A gente de quando em quando sente uma atroz necessidade de contemplar coisas, homens e idéias, de falar prá dentro em vez de conversar com o mundo, de recolher-se no cantinho do mundo interior para essa coisa sublime que se chama ruminar. Mas tudo isso não importa. A verdade é que a Vida, os trabalhos e tantos outros acessórios que carregamos pelo mundo, tornam-se muitas vezes, excessivamente pesados.

Mas, afinal a conversa encomprou, etc. e tal, e não consegui dizer nada. Nem sempre, porém, a gente consegue isso!...

TIPOGRAFIA
CORREIO DO SUL
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

PESCARIA BRAVA

Em companhia do sr. Pedro Francisco da Silva, benquistô chefe deste distrito, esteve a 5 do corrente nesta localidade o sr. Ernani Saião do Santos. Os viajantes, que haviam estado antes em Barreiros, pernitoando na resi-

(Do Correspondente)

Uma representação do Barriga-Verde F. C. visita o redator-chefe do «Correio do Sul»

Em dia da semana finda estiveram nesta redação, visitando o sr. Volnei de Oliveira, redator-chefe do «Correio do Sul», os srs. Jaime Carneiro, Nildo Uissêia e Antonio Filomeno, representantes oficiais do Barriga-Verde F. C.

Vieram os valorosos desportistas agradecer, em nome de seu clube, a atuação incentivadora deste semanário, frente aos obstáculos que se lhes depararam, durante a construção do estádio «Nerêu Ramos».

Aproveitando o ensejo, convidaram o redator-chefe do «Correio do Sul», sr. Volnei de Oliveira, para uma visita aquela magnífica pra-

ça de esportes, prestes a ser inaugurada. De pronto, foi o convite aceito. Após a visita, que se realizará em dia previamente marcado, «Correio do Sul» publicará vasta e completa reportagem sobre a notável realização do Barriga Verde F. C.

FORROS, E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA
Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Educação Sanitaria

Dr. José Ribeiro Martins

MEDICO SANITARISTA

Chefe do Posto de Saude de Laguna

Os Centros e Postos de Saude que vão sendo creados no interior graças ao feccundo governo do nosso Estado, e que funcionam sob a orientação do Departamento de Saude Publica, têm por finalidade proporcionar o bem estar fisico das massas, agindo como organismo base na defesa da saude coletiva, como o conjunto de todos os esforços convergindo para assegurar ao homem o maior de seus bens: a saude.

técnico-administrativas para os serviços distritais.

SERVIÇO DE HIGIENE PRE-NATAL

Destina-se o Serviço de Higiene Pré-natal a atender toda e qualquer gestante que o procure.

Feita a devida matrícula, constataadas por exame obstétrico as condições de gravidez, será obrigatoriamente feita colheita de material

VENDE-SE

Uma casa de moradia, na rua Conselheiro Lamego nº. 79 bem dividida, coberta de telhas, com uma porta e duas janelas na frente, edificada em 13½ metros de terreno de frente, fazendo fundos ao mar pequeno.

Dentro do dito terreno também existem varios ranchos.

Preço razoavel. Quem pretender comprar dirija-se á viuva Francisca Menezes.

para lues-diagnóstico, acompanhada de uma seriação de exames de urina, os quais deverão ser frequentes e seus resultados devidamente estudados, para as ordenações medicas oportunas.

E' de conveniência a repetição de exames gerais das gestantes em prazos não superiores a 15 dias.

Deverão as gestantes ser cuidadas com grande solicitude, e, sobretudo no primeiro exame, com todo o respeito pelos seus sentimentos de moral e de feminilidade.

Caso as condições anatomicas ou fisiológicas da mulher façam prever um parto laborioso, deverá de tal ser informada não só a própria gestante, como ainda seu marido ou responsável.

E' dever ainda do Serviço de Higiene Pré-natal levantar o cadastro das parteras locais, bem como das curiosas que exercem tal mister. Não cabe ao Serviço persigui-las, pelo contrário, procurará captá-las, tornando-as elementos benéficos. Periodicamente, serão elas convocadas, de inicio por convite e em caso de recusa por ameaça de proibição de sua profissão, para virem ao Serviço. Nele, o médico encarregado ministrará ensinamentos simples e práticos dos cuidados a serem dispensados á gestante, á parturiente e ao nascituro, na gestação, no parto e depois d'este.

Fará v'er as vantagens do uso das regras de asseio e higiene, na concepção e no parto, e dos próprios benefícios financeiros que para

elas próprias reverterão, se trabalharem em colaboração com as autoridades sanitárias cumprindo seus preceitos.

Mostrará com grande empenho a vantagem da credenciação, e esta Superintendencia passará a fornecer brevemente pequenos tubos já preparados para tal ato, e mesmo cordão para ligadura umbelical. Na questão da credenciação não se deixará de referir os perigos resultantes de sua falta, falando-se do grande número de céegos existentes no Brasil pelo descuido desta simples profilaxia.

Frizar-se-á também com grande interesse a necessidade, desde logo chamar médico, nos casos distócicos, e não esperar que as condições da mãe e do filho se tornem tão graves que o facultativo nada mais possa fazer.

As gestantes matriculadas deverão passar sistematicamente pelo Serviço Odontológico, e nele terão a preferência sobre toda e qualquer outra pessoa que deva ser atendida, evitando-se no possível esperas que se possam tornar danosas.

Caso a sero-reação para lues seja positiva deverá a gestante ser enviada ao Serviço de Sífilis e ali convenientemente tratada. Deverão ser feitas indicações terapêuticas precisas e rigorosas, em tratamento intensivo e prolongado iniciado mais precocemente possível e sempre sob as vistas do especialista chefe do dispensário.

Será de boa praxe também, mesmo a critério do chefe do Centro de Saúde

poderá ser feita sistematicamente, a passagem das gestantes pelo Serviço de Tuberculose.

O médico não deixará de fazer á gestante pequenas palestras de educação sanitaria, em linguagem facilmente acessível e nelas procurará satisfazer todas as dúvidas que a gestante possa ter sobre o seu estado atual ou sobre o decorrer da gravidez.

E' do médico que dirige o Serviço de Higiene Pré-natal, mais do que todos, que se deve exigir o cumprimento do horário, e isto por razão que não vem a baila lembrar aqui.

Não podem os serviços prescindir do concurso das visitadoras atendentes, cuja missão nesta secção assim se pôde resumir:

- 1) Descoberta de gestantes não matriculadas em suas visitas, encaminhando-as ao Serviço;
- 2) Educar sanitariamente a gestante;
- 3) Fiscalizar o cumprimento das normas estatuidas pelo médico obstetra, cujo contacto por ser forçosamente curto, não pôde ser completo;
- 4) Verificar das condições de saúde das gestantes examinadas;
- 5) Ajudar as jovens mães-sinhas o cuidado dos recém-natos;
- 6) Aplicar, quando necessário, em domicilio os medicamentos prescritos pelo obstetra.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER
ORLEANS

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 12 de Janeiro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 475
--	---	---	--

Roma... Roma lendaria!

A Historia, «mestra da vida», como a denominou Heródoto, regista interessantes lendas a respeito da origem de Roma. Segundos tais depoimentos os romanos são oriundos dos antigos troianos.

Contam que, após haver sido incendiada e destruída Troia, foge Enéas para o Lacio, levando nas costas seu pai Anchises e firmando, aí, os alicerces da cidade de Alba - a - Longa.

O primeiro rei de Alba, Procas, possuía dois filhos de nomes Numitor e Amulio. Ao morrer, Procas deixa o trono a Numitor; o que desperta em Amulio terrível inveja e ambição. Esse não tardou a usurpar o poder a Numitor, e, temendo futuros rivais, resolveu internar Réa Silvia, filha unica de Numitor, em um convento dedicada á deusa Vêsta.

O'ra; eram as vestais obrigadas a conservarem-se Virgens, sob pena de atroz punição, caso transgredissem o voto de castidade.

Aconteceu, porem, — talvez por obra dos deuses, — Réa Silvia dar á luz dois gêmeos, considerados filhos do deus Marte. Amulio, indignado, ordenou que as crianças fossem atiradas ao rio Tibre e, Réa Silvia, como castigo, por haver violado a lei intransgressivel, foi, após horrídas torturas, enterrada viva. As duas crianças, — talvez também por obra dos deuses, — foram recolhidas das aguas por uma loba faminta, que por ali vagava em busca de alimentos para seus filhos. Encontrando os meninos, salvou-os, amamen-

to-os e creou-os em sua companhia. Ha quem afirme que a loba não era sinão a mulher do pastor Faustulo, e que possuía esse apelido por causa de sua fealdade.

O fato é que as crianças, ao contacto dos pastores, tornaram-se homens e vieram a conhecer a historia de seu avô Resolveram ambos, então, depôr Amulio e colocar Numitor em seu lugar. Assim o fizeram.

Como, todavia, a cidade de Alba fôsse pequena para tantos governantes, saíram os gêmeos, afim de fundar outra ás margens do Tibre, no local em que foram salvos. Foi como agiram.

Depara-se aí o primeiro problema a ser solucionado pelos filhos de Marte: Como deveria chamar-se a cidade?... De comum acôrdo, combinaram que aquele que avistasse maior número de aves, teria o pleno direito de dar nome á fundação. Remo viu seis gaviões; Romulo, dóze. A Romulo coube, portanto, a faculdade da escolha. E por ele foi dado o nome de Roma á cidade que surgia.

Roma significa Fôrça. Quasi todas as cidades antigas, — sabe-se, — eram cercadas por fortes muralhas, acareladoras de assaltos e invasões por parte de inimigos e mesmo para delimitar a área da circunscrição urbana.

Havia, portanto, necessidade de cercar Roma. Como, porém, fosse isto impossivel, por falta de gente e materiais, simbolizaram eles uma divisa e traçaram uma vala, por onde ninguém deveria

atravessar. Só éra permitida a passagem por um intervalo, em determinado ponto do fôss. Mas Remo, um tanto debochado e, quem sabe, para experimentar o irmão, saltou a vala. Indignado, o intransigente Romulo mata-o.

A nova cidade é assim regada com sangue de fratricidio...

Surge agora outro importante problema a ser resolvido; desta vez, só por Romulo: o do povoamento. Roma precisava de gente. Romulo, — naturalmente orientado por sua inteligencia, — soluçiona o problema declarando Roma cidade aberta aos celedados e criminosos, o que atraíu, de modo ascensional, grande número de pessoas.

Contudo, não havia mulheres. Cidade, portanto, fadada a desaparecer dentro de duas ou três gerações. Mais uma vez se vê Romulo obrigado a valer-se da inteligencia. Desta feita, o problema é capital. O homem, entretanto, é de origem divina, parecia ter os fados a seu favor. Jamais haveria de fracassar.

Idealizou um plano infernal: nas proximidades do monte Palatino, no Quirinal, moravam os sabinos. Romulo sugeriu a seus homens organizarem uma festa, possivelmente de carater esportivo, pois eram as mais comuns naqueles tempos. Convidariam os sabinos para assisti-la.

Em meio da festa, obediendo a um sinal previamente combinado, cada latino raptaria uma sabina.

Completo os planos, tudo correu ás maravilhas.

Em meio a animação da festa, Romulo dá o sinal convençionado e ele proprio, como exemplo, apodera-se da mais bela sabina. Seus homens, imitando-o, apoderam-se de todas as outras, retornando os sabinos sós. Ao raiar do outro dia, porém, os sabinos, desta vez armados, retornaram ao acampamento dos latinos. Estes, já preparados, oferecem luta. E o fato mais interessante em todo o mixto de historias e lendas de Roma, é que, ao acêso e encarniçado da peleja, quasi decisiva, intervêm as sabinas, atirando-se a frente dos combatentes, ao lado dos romanos, para fazerem cessar a batalha, escolhendo a estes para seus novos companheiros..

Feita a paz, combinou-se que o governo seria exercido, alternadamente, por um rei latino e um sabino.

Romulo foi, assim, o primeiro rei de Roma, cidade cuja origem lendaria é a mais interessante que pode existir...

E o desaparecimento de Romulo é tão miraculoso como a sua propria origem divina. Dizem que desapareceu quando inspecionava seus batalhões e passou a ser adorado como deus.

Aqui terminam as lendas. E os fatos, de eritão para cá, são reais e comprovados, quanto comprovados e reais pôdem ser fatos historicos.

VOLNEI DE OLIVEIRA

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo). Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, visícula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck), para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

Felicitações

Foram recebidas mais as seguintes, além das já publicadas:

RIO, 31. — Volnei de Oliveira e familia, Laguna. — Desejamos um próspero e feliz ano novo. — Arnaldo, Olga e familia.

CAÇADOR, 31. — Dr. João de Oliveira Laguna. — Boas-festas e feliz ano novo. — Oswaldo Silva Saback.

RIO, 31. — Correio do Sul, Laguna. — Feliz entrada de ano e muitas prosperidades. — R. A. Alhada, rua General Camara, 19 — 9º andar — Sala 7.

BLUMENAU, 31. — Correio do Sul, Laguna. — Cumprimentos e prosperidades no decorrer do ano novo. — Alberto Stein.

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de ouvido, nariz e garganta

DARA CONSULTAS NO HOSPITAL DA LAGUNA, DURANTE O MÊS DE JANEIRO PROXIMO



Lavando-se com o sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

